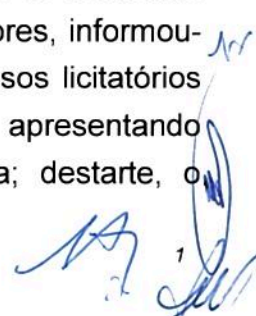



ATA DA 32ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – Ebserh**NIRE: 5350000473-4 CNPJ 15.126.437/0001-43**

Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, CEP 70.308-200, Brasília/DF, sob a presidência do senhor Luiz Antonio de Mello Rebello, representante do Ministério da Educação, realizou-se reunião ordinária do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública com sede no mesmo endereço, encontrando-se presentes a Conselheira Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda, e Marcos de Oliveira Ferreira, representante do Ministério da Saúde; também presentes Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral; Fernanda Zortéa, Auditora Geral Adjunta; Marcelo Meirelles, Assessor da Auditoria Interna; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa do Gabinete da Presidência; e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da Ebserh, para tratar da seguinte pauta: 1) Leitura e aprovação da ata da 31ª reunião; 2) Apreciação do Plano Anual de Auditoria para 2015. O Presidente cumprimentou a todos e abordou o item 2 da pauta, passando a palavra ao Auditor Geral da Ebserh, para apresentação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint) para 2015; primeiramente, o Auditor informou que, em observância às orientações da Instrução Normativa da Controladoria Geral da União (CGU) nº 007/2006, o Paint 2015 da Auditoria Interna da Ebserh foi apresentado, preliminarmente, à CGU; após ajustes decorrentes das ponderações do órgão de controle, o Plano foi apreciado pelo Conselho de Administração. Apresentou-se a evolução do setor, em 2013 e 2014, e as perspectivas para 2015, com destaque para a aprovação da estrutura de auditoria nos Hospitais Universitários (HUs), os quais contam com um Auditor Chefe cada. No que tange à efetiva instalação das auditorias nos hospitais, informou-se que os Auditores Chefes são nomeados após processo seletivo criterioso; subsequentemente à nomeação, ocorre imersão na Sede, com acompanhamento do trabalho da Auditoria Interna e palestras com representantes da CGU e do Tribunal de Contas da União (TCU). Dentre as metas estabelecidas para 2015, destaca-se a instalação de auditorias em 23 (vinte e três) HUs; com relação aos resultados de períodos anteriores, informou-se que, em 2014, ocorreu a primeira auditoria na Sede e que os processos licitatórios ficaram fora do escopo de abordagem, pois a Auditoria Interna vinha apresentando periodicamente avaliações sobre as contratações diretas da Empresa; destarte, o



trabalho do setor subsidiou o processo de prestação de contas, cujo parecer teve apenas duas ressalvas. Informou-se, ainda, que, de acordo com Decisão Normativa do TCU nº 140/2014, a Ebserh ficou dispensada de prestar contas em 2015; contudo, pontuou-se que a dispensa de prestar contas não exime a Empresa de apresentar seu Relatório de Gestão do exercício. Na sequência, mostrou-se a visão geral da área de controle, que está fundamentada na análise crítica sobre os pontos essenciais das entidades; no caso dos HUs, faz-se mister avaliar concomitantemente as áreas assistencial, administrativa e de ensino e pesquisa. Explicou-se que a metodologia e padronização dos trabalhos e procedimentos de auditoria, na Sede e nas filiais, busca fazer a análise e classificação de riscos, além de realizar o assessoramento à gestão, provendo informações gerenciais para adoção de providências tempestivas. Outro ponto importante do trabalho da Auditoria Interna da Ebserh é a mensuração do grau de maturidade do ambiente de governança dos HUs; a mensuração é realizada a partir de métricas e estratégias pré-estabelecidas, que se utilizam de entrevistas e questionários para definir padrões de gestão, analisando-se seis eixos fundamentais, quais sejam: alinhamento estratégico; gerenciamento da informação; compliance; e gestão de riscos, pessoas e processos. Destacou-se que as informações quanto ao grau de maturidade da governança dos HUs constituem ferramenta exclusiva para o gestor. Apresentou-se, ainda, a técnica que fundamenta o processo de mensuração da maturidade dos HUs, com conceitos de Distribuição de Gauss, que imprimem alto nível de confiança e reduzida margem de erro. Foi apresentado exemplo de análise da mensuração de maturidade de um determinado HU, com informações acerca dos resultados esperados em comparação com a realidade atual; essas informações se basearam tanto em entrevistas com a alta gerência do hospital quanto nas percepções dos colaboradores da entidade; a partir do diagnóstico, foram feitas considerações sobre o HU em análise, com foco nos eixos que mais se destacaram, dentre os seis supracitados, além de terem sido estabelecidas perspectivas futuras, com avaliação do ambiente de governança do hospital. Prosseguindo na apresentação, a Auditoria Interna apresentou as principais ações de controle interno, para Sede e filiais, constantes do Paint 2015, tais como: implantação do sistema de gestão e integração de Auditoria Interna; monitoramento do cumprimento, pelos HUs, de determinações dos órgãos de controle externo, da Auditoria Interna da Sede e dos Conselhos Fiscal e de Administração; avaliação dos indicadores de desempenho da Ebserh; auditorias de obra e serviços de engenharia; dentre outros. Com relação a esta última ação, em específico, ponderou-se que a falta de profissionais de engenharia no setor fez com que o cronograma de atividades para 2015 ficasse adstrito ao final do ano.

em comparação com as demais atividades. Finalizando a apresentação, a Auditoria Interna comentou a respeito das deficiências estruturais, apontando o quadro insuficiente de auditores, a dificuldade de recrutamento e a necessidade de capacitação dos profissionais. O Conselheiro representante do Ministério da Saúde (MS) indagou se há previsão de concurso público para a Sede, ou de autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) nesse sentido; a Secretaria Geral respondeu negativamente. Finalizando o ponto da pauta, a Conselheira representante do Ministério da Fazenda (MF) indagou sobre a análise das dispensas de licitação, pela Auditoria Interna; esta respondeu que, para se realizar essa análise, a Sede convoca os Auditores Chefes dos HUs para um trabalho conjunto intenso de auditoria dos processos, após a devida capacitação e nivelamento de conhecimento junto ao TCU. O Presidente do Conselho agradeceu a participação da equipe da Auditoria Interna na reunião e, em seguida, passou-se ao item 1 da pauta, com a leitura, aprovação e assinatura da ata da 31ª reunião. A Conselheira representante do MF solicitou informações acerca do parecer da Consultoria Jurídica (Conjur) sobre a competência do Conselho Fiscal em analisar as descentralizações de recursos financeiros do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf); a Secretaria Geral explicou que o setor está assoberbado, devido à quantidade de demandas, porém que irá elaborar o documento assim que possível. Por fim, o Conselho Fiscal solicita o encaminhamento da Nota de Esclarecimento nº 02/2015 da Diretoria de Controladoria e Finanças (DCF) ao Conselho de Administração, para que tenha ciência. Encerrando a reunião, a Secretaria Geral informou sobre a distribuição aos Conselheiros, em meio eletrônico, das atas das reuniões 85ª, 86ª e 87ª da Diretoria Executiva e das reuniões 31ª e 32ª do Conselho de Administração da Ebserh. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (Lára César Pereira Guerra), Secretária Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.



LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO
Presidente



STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO



MARCOS DE OLIVEIRA FERREIRA